ALMT
Assembleia Legislativa

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.
Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - ALMT
Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora – SPMD
Núcleo Ambiental e Desenvolvimento Econômico – NADE

Telefones: (65) 3313-6914 | (65) 3313-6965
E-mail: nucleoambiental@al.mt.gov.br

DEPUTADO CARLOS AVALLONE
Presidente
DEPUTADO PROF. ALLAN KARDEC
Vice – Presidente
GILBERTO CATTANI
Membro Titular
DEPUTADO MAX RUSSI
Membro Titular
DEPUTADO WILSON SANTOS
Membro Titular

SPMD/NADE
Fls. 05
Ass.

PARECER Nº 035/2022 – CMARHRM – O.S. Nº 214/2021.

Protocolo nº 10641/2021 – Processo nº 1450/2021

Data: 06/10/2021

Referente ao **Projeto de Lei (PL) nº 928/2021**, que ***"Denomina CORICHO DAS PIÚVAS o ponto de abastecimento de água localizado no km 47 da MT 060".***

Autores: Deputado Estadual Carlos Avallone

Relator: Deputado Estadual Gilberto Cattani

I – Relatório

A iniciativa em epígrafe, após ter sido recebida e registrada pela Secretaria de Serviços Legislativos no dia 26/10/2021, foi colocado em pauta em 06/10/2021, tendo seu devido cumprimento no dia 26/10/2020 (fl. 04), sendo encaminhada à Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais no dia 27/10/2021, para emissão de Parecer quanto ao mérito.

A propositura tem por objetivo denominar Coricho das Piúvas o ponto de abastecimento de água localizado no km 47 da MT 060, conforme proposto pelo Artigo 1º do presente Projeto de Lei nº 928/2021, na folha 02 (dois) dos Autos.

Conforme a justificativa do autor este PL busca denominar, de modo a facilitar sua identificação por todos os que buscam abastecimento de água, via poço artesiano instalado no Km 47 da Rodovia 060 da Transpantaneira, utilizado pelo Corpo de Bombeiros Militar, usuários da rodovia e moradores da região.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
NADE
ALMT

Na sequência do processo legislativo, o Projeto de Lei adveio a esta comissão para análise quanto ao mérito, levando em consideração o interesse público e a relevância social.

É o relatório.

II – Análise

Compete a esta Comissão, dar parecer a todos os projetos que abordem os temas contidos no Art. 369, inciso IX, alíneas "a" a "f" do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

No que diz respeito à tramitação e abordagem do tema, o Regimento Interno prevê dois casos: no primeiro, verifica-se a existência de lei que trata especificamente do tema abordado restando-se prejudicada a proposição. Já no segundo, a existência de projetos semelhantes tramitando, se houver, a propositura deverá ser apensada.

Segundo pesquisas realizadas, não foram identificados projetos em tramitação semelhante nem normas jurídicas em vigor que dispõe sobre a mesma matéria, conforme ficha técnica, na folha 04 (quatro) dos autos. Também não foram identificados projetos e/ou leis em vigor na rede local ou mundial de computadores.

Isso significa a inexistência de obstáculo regimental ao prosseguimento da proposta de Lei. Desse modo, tal propositura preenche os requisitos necessários para análise de mérito por parte desta Comissão.

Feitas as considerações acima, passamos a análise, nos seus requisitos necessários e inerentes ao caso.

O Projeto de Lei está em conformidade com a Lei Estadual nº 8.830, de 21 de janeiro de 2008, a qual dispõe sobre a Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai no Estado de Mato Grosso e a Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (Código Florestal), em seus Artigos 1º e Artigo 12.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
NADE
ALMT

Foi informado pela SEMA-MT que de 1º de janeiro até dia 8 de agosto de 2021, foram contabilizados em média 93% os focos de calor no Pantanal, e que de acordo com os dados oficiais do Instituto Nacional de Pesquisa (INPE), em todo o estado, a redução em comparação a 2020 foi de aproximadamente de 30%, sendo 11% no Bioma Amazônico e de 24% no Cerrado[1].

A luta contra o incêndio começou em uma propriedade particular na região da Estrada Transpantaneira no Parque do Pantanal, a aproximadamente 104 km de Cuiabá, onde foi controlado pelo Corpo de Bombeiro Militar, junto com a equipe da SEMA-MT, na sexta feira do dia 14/08/2021.

De acordo com a publicação do Noticia MT do dia 14/08/2021, o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso solicitou reforço de um avião da Defesa Civil do estado para ajudar no combate a um incêndio na região do Pantanal mato-grossense iniciado a dois dias daquela data.

Conforme a corporação, o incêndio começou em um trator da fazenda que estava sendo usado durante a produção de faixas de aceiros no campo. O fogo teve início em uma propriedade particular, no km 47 da Rodovia Transpantaneira, em Poconé, a 103 km de Cuiabá.

A vegetação seca e as altas temperaturas fizeram com que as chamas se espalhassem rapidamente para outras áreas. Lembrando que o incêndio aconteceu no Km 47 da MT 060 (Transpantaneira).

Bombeiros combatem incêndio no Pantanal-2021

No Estado de Mato Grosso, quase 2,2 milhões de hectares foram destruídos e, em Mato Grosso do Sul, 1,7 milhão de hectares, virou cinzas[2].

[1] http://www.mt.gov.br/-/17727793-primeiro-incendio-de-grande-proporcao-no-pantanal-e-controlado-pelo-corpo-de-bombeiros/

[2] https://www.amm.org.br/Noticias/Central-de-projetos-da-amm-participa-de-iniciativa-que-pode-facilitar-o-combate-as-queimadas-no-pantanal/

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT

Esta é a primeira ocorrência de combate a incêndio de grande proporção na vegetação seca do Pantanal de Mato Grosso desde o início do período de estiagem. Cerca de 4,6 bilhões de animais foram afetados e ao menos 10 milhões morreram. Os incêndios destruíram cerca de 4 (quatro) milhões de hectares. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a precipitação dos últimos meses na Bacia do Alto Paraguai ficou abaixo do esperado.

Nos pontos em que for constatada a viabilidade da água para o consumo dos animais silvestres, também devem ser criados "CORIXOS ANTRÓPICOS" que serão abastecidos por esse sistema durante o período da seca e área para estacionamento e contemplação turística. A AMM e a Funasa mantém há três anos uma parceria muito profícua, que tem permitido a perfuração de poços artesianos nas comunidades desassistidas pelo abastecimento de água[3].

Uma equipe da Central de Projetos da AMM, composta por profissionais das áreas de Saneamento, Meio Ambiente, Elétrica, Geologia e Arquitetura, levantando os melhores pontos para a instalação dos poços.

Estamos vivenciando a maior seca dos últimos 47 anos que combinado com as queimadas resultou no desastre ambiental que presenciamos neste ano. O Coronel reforçou a urgência de medidas planejadas para evitar que nos próximos anos ocorram queimadas de grandes proporções, como as de 2020.

Ainda de acordo com o militar, a previsão é que o cenário se repita ou piore nos próximos cinco anos. A ideia é que sejam perfurados poços tubulares ao longo da rodovia, que servirão de apoio ao Corpo de Bombeiros no combate às queimadas na região.

Conforme ressalta o presidente da entidade, Neurilan Fraga, esta é mais uma ação resultante da parceria entre a Associação e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). A equipe também irá elaborar os projetos, que serão entregues ao Corpo de Bombeiros para captação de recursos e execução das obras.

O Projeto, além de por objetivo estruturar o sistema de mananciais que integra o Plano de Prevenção Contra Incêndios Florestais na Estrada Parque Transpantaneiras (MT-060), pretende ainda armazenar água na maior planície alagada do Planeta. Nessa parceria, a Fundação forneceu o equipamento e nós contratamos e disponibilizamos os técnicos capacitados para a operação.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE – ALMT

[3] https://www.amm.org.br/Noticias/Central-de-projetos-da-amm-participa-de-iniciativa-que-pode-facilitar-o-combate-as-queimadas-no-pantanal/

Na construção da estrada, foram verificados muitos problemas, tais como muitas áreas alagadas e rios a atravessar, sendo feitas pontes de madeira, em sua maioria, para passar por essas áreas, que mesmo assim, em certas épocas do ano, época das chuvas, certos trechos da rodovia ficam interditados, ou precariamente abertos somente a veículos apropriados[4].

Cogitou-se a retomada da conclusão da Transpantaneira por causa da proximidade de eventos importantes como a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016, ambos realizadas em território brasileiro, entre 2015 e 2017, foram construídas 31 pontes na rodovia e no total a rodovia apresenta 120 pontes, sendo 118 de madeira.

Segundo o Governo do Estado de Mato Grosso e Prefeitura Municipal de Poconé a Rodovia MT-060, também conhecida como a rodovia Transpantaneira, liga a cidade de Poconé até a localidade de Porto Jofre, na beira do Rio Cuiabá, na divisa dos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul.

Ao chegar ao Rio Cuiabá foi verificado que não seria possível atravessar sem que fosse construída uma grande ponte, fazendo com que o projeto fosse terminado nesse ponto, que hoje é conhecido como Porto Jofre.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA) iniciou nesta semana a construção de pontes de concreto na Rodovia Transpantaneira (MT-060), em substituição às pontes de madeira que foram queimadas nos incêndios que atingiram a região do Pantanal e que ficaram com estruturas bastante prejudicadas[5].

Também já está prevista a execução de melhorias na malha rodoviária, com o patrolamento (pavimentação) e manutenção da rodovia, além da reforma das pontes de madeira que ainda não serão alvo das obras definitivas neste momento.

Seriam construídas cinco pontes de concreto ainda neste ano e outras quatro já estavam previstas para serem executadas em 2021, totalizando nove novas pontes.

Esses locais de abastecimento são considerados soluções importantes para reduzir eventuais problemas de tráfego na rodovia transpantaneira, uma vez que são

[4] https://pt.wikipedia.org/wiki/MT-060/Governo do Estado de Mato Grosso e Prefeitura Municipal de Poconé.

[5] http://www.sinfra.mt.gov.br/-/16005130-governo-da-inicio-a-construcao-de-pontes-de-concreto-na-transpantaneira/

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT

alternativas para os turistas que visitam o Bioma Pantanal em tempos de seca ou chuva, com custos mais baixos do que a construção de uma ponte de concreto.

Para assegurar a trafegabilidade pela Transpantaneira durante o período de construção das pontes, serão reforçadas as rotas de desvios nos locais próximos às obras. De acordo com o secretário-adjunto de Obras Rodoviárias da SINFRA, Nilton de Britto, as pontes têm estrutura pré-moldada, o que garante que a execução da obra será mais rápida. Hoje, das 120 pontes existentes na rodovia, 83 são feitas de madeira.

No ano passado, os incêndios afetaram, ao menos, 65 milhões de animais vertebrados nativos e 4 (quatro) bilhões de invertebrados, segundo estudo feito com base na densidade das espécies presentes nos locais afetados. Mas, claro, nada que se compare ao ano passado, conforme afirma André Siqueira[6].

Com o calor intenso na região os fortes ventos e a seca extrema, colaboram para agravar as dificuldades no bioma atualmente. O cenário atual, considerado menos extremo que o do ano passado, envolve consequências de 2020, quando o bioma passou pelo seu pior período das últimas décadas, com recordes de incêndios.

Embora as mudanças climáticas sejam uma das principais causas dos incêndios descontrolados pelo mundo, e fogos naturais possam ocorrer, no Pantanal quase 98% das queimadas são causadas por atividades humanas, sejam acidentais ou criminais, diz o texto assinado por pesquisadores do Bioma.

A situação do ano passado, dizem especialistas, trouxe maior conscientização para a comunidade local sobre o combate aos incêndios, que são causados na imensa maioria das vezes por ação humana.

Importante área úmida no planeta, o Pantanal enfrenta uma seca aguda desde 2019 e com isso tem visto a quantidade de água reduzir nas planícies e rios, resultando em um solo e vegetação extremamente secos, aumentando o risco de incêndios, aponta o estudo.

Nesse mesmo período no ano passado, ouve 2,17 milhões de hectares já haviam sido afetados pelo fogo no bioma pantaneiro. É um cenário sem trégua para eles, que também enfrentam o fogo deste ano e convivem com as inúmeras áreas do bioma destruídas pelos incêndios de 2020. Especialistas afirmam que houve mais cuidado em relação ao fogo no primeiro semestre deste ano, para evitar que avançasse pelo bioma durante a estiagem como em 2020.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE – ALMT

[6] https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58564851

ALMT
Assembleia Legislativa

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.
Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - ALMT
Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora – SPMD
Núcleo Ambiental e Desenvolvimento Econômico – NADE

Telefones: (65) 3313-6914 | (65) 3313-6965
E-mail: nucleoambiental@al.mt.gov.br

DEPUTADO CARLOS AVALLONE
Presidente
DEPUTADO PROF. ALLAN KARDEC
Vice – Presidente
GILBERTO CATTANI
Membro Titular
DEPUTADO MAX RUSSI
Membro Titular
DEPUTADO WILSON SANTOS
Membro Titular

No início deste mês, uma reportagem da BBC News Brasil mostrou dois jacarés que trocaram seu habitat natural por uma piscina em uma pousada no Pantanal, em uma tentativa desesperada de escapar do fogo e da estiagem extrema na região.

Uma análise feita pelo ICV com base em dados de uma plataforma mundial, a Global Fire Emissions Database (GFED), apontou que 655 mil hectares do Pantanal brasileiro foram atingidos pelo fogo entre 1º de janeiro e 12 de setembro de 2021.

Entre os principais afetados pela crise hídrica no bioma estão os animais. A temporada de chuvas de outubro de 2020 a março deste ano não foi capaz de abastecer o sistema, que já estava em déficit hídrico.

Neste ano foram criadas diversas brigadas comunitárias no bioma. Para ajudar os animais, voluntários têm resgatado bichos que foram alvos do fogo ou que sofrem com a falta de água ou alimentos em diversos pontos. A cada dia que passa o nível da água abaixa mais e a situação é crítica.

Foi feita em uma ponte da rodovia Transpantaneira, que liga a cidade de Poconé (MT) à região de Porto Jofre, na divisa com Mato Grosso do Sul. Ainda que os números de 2021 façam parecer que a situação no bioma é positiva, o Pantanal continua passando por dificuldades intensas. Com certeza os animais ainda vivem o impacto do ano passado, afirma Vinícius Silgueiro, coordenador de inteligência territorial do Instituto Centro de Vida (ICV).

O ano passado foi realmente uma situação atípica, que assustou todo mundo e deixou todo mundo em choque, comenta André Luiz Siqueira, diretor da ONG ECOA - Ecologia & Ação. No ano passado, por exemplo, que foi considerado um período de seca intensa, o nível na data era de 19 centímetros positivos. No Bioma, essas pessoas têm se deparado com cenas como bichos que foram vítimas do fogo ou que sofrem com sede ou fome, diante da devastação de alguns pontos do Pantanal nos incêndios.

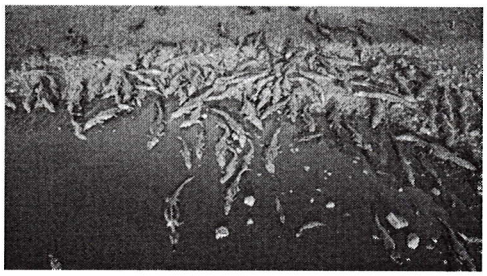


Imagem de cima da ponte na Rodovia Transpantaneira, Tuiuiús e jacarés se amontoam e morrem desnutridos.

Entre os animais que têm lutado para sobreviver no Pantanal estão os jacarés. A seca está deixando os animais muito desesperados, diz a veterinária Carla

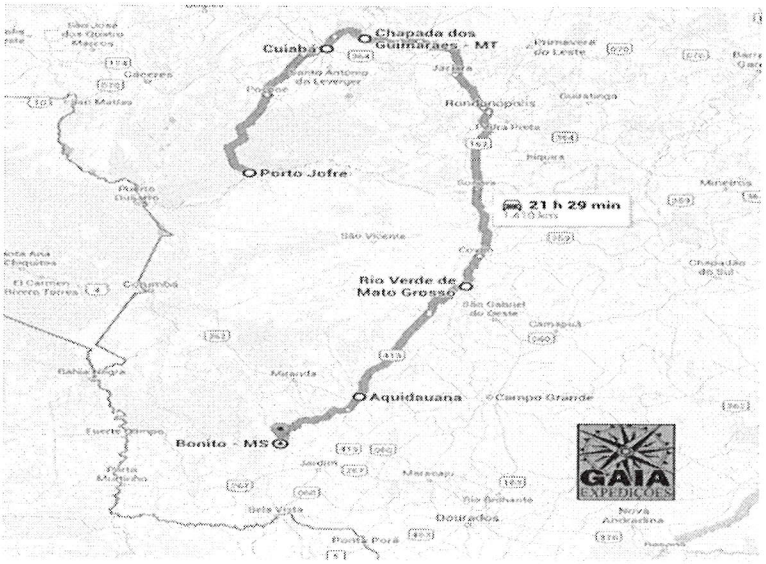
NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT

Sassi, coordenadora do Grupo de Resgate de Animais em Desastres (GRAD), que tem atuado no Pantanal nos últimos dias. Segundo o fotógrafo, voluntários resgataram alguns desses animais e levaram para áreas com água para que possam sobreviver.

Com a estiagem normal de abril a setembro, o nível dos rios baixou ainda mais neste ano, explica o biólogo Carlos Padovani, pesquisador da Embrapa Pantanal. Além disso, especialistas apontam que desde o início do ano houve maior atenção ao tema por parte de autoridades locais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Estados brasileiros que abrigam o Pantanal. Os animais sofrem impacto direto, como ferimento ou morte, ou indireto, pela perda do habitat diante dos problemas ambientais enfrentados no Pantanal.

Ponto da Coordenada Geográfica do Km 47 (MT 060), local denominado CORICHO DAS PIÚVAS (TRANSPANTANEIRA): Latitude: (16°40'23"S)

Longitude: (56°48'17"W)



Mapa de Roteiro Turístico das Estradas em MT e MS

Portanto esse, local de abastecimento (CORICHO DAS PIÚVAS) tem uma relevância para a sociedade e se torna de interesse público, causando um bem-comum a todos, pois é considerada uma solução muito importante para reduzir eventuais problemas de tráfego na rodovia Transpantaneira para quem precisar de água, uma vez que é alternativa para os turistas que visitam o Bioma Pantanal em tempos de seca ou chuva, com custos mais baixos do que a construção de uma ponte de concreto por exemplo.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT

Pelas razões expostas, manifestamo-nos pela **APROVAÇÃO** da iniciativa do Projeto de Lei (PL) nº 928/2021 de autoria do Deputado Carlos Avallone, apresentado pelo parlamentar.

É o parecer.

III – Voto do Relator

Referente ao Projeto de Lei (PL) nº 928/2021, que "Denomina CORICHO DAS PIÚVAS o ponto de abastecimento de água localizado no km 47 da MT 060".

Este Projeto tem a finalidade de denominar um determinado ponto de abastecimento de água no km 47 da MT 060 da Transpantaneira do Estado Mato Grosso.

O Projeto de Lei (PL) nº 928/2021, tem por objetivo Denominar o local CORICHO DAS PIÚVAS o ponto de abastecimento de água localizado no km 47 da MT 060 (Transpantaneira).

Pelas razões expostas, quanto ao mérito, **voto pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei (PL) nº 928/2021** de autoria do Deputado Carlos Avallone, apresentado pela Comissão do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.

Sala das Comissões, em 29 de março de 2022.

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT

ALMT
Assembleia Legislativa

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.
Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - ALMT
Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora – SPMD
Núcleo Ambiental e Desenvolvimento Econômico – NADE

Telefones: (65) 3313-6914 | (65) 3313-6965
E-mail: nucleoambiental@al.mt.gov.br

DEPUTADO CARLOS AVALLONE
Presidente
DEPUTADO PROF. ALLAN KARDEC
Vice – Presidente
GILBERTO CATTANI
Membro Titular
DEPUTADO MAX RUSSI
Membro Titular
DEPUTADO WILSON SANTOS
Membro Titular

IV – Ficha de Votação

Projeto de Lei nº 928/2021 - Parecer nº 035/2022.
Reunião da Comissão em: 29 / 03 / 2022
Presidente: Deputado Carlos Avallone
Relator: Dep. Gilberto Cattani

VOTO DO RELATOR
Pelas razões expostas, voto pela **APROVAÇÃO do Projeto de Lei (PL) nº 928/2021** de autoria do Deputado Carlos Avallone.

Posição na Comissão	Identificação do (a) Deputado (a)
Relator	
Membros Titulares	
DEPUTADO CARLOS AVALLONE **Presidente**	
DEPUTADO PROF. ALLAN KARDEC **Vice – Presidente**	
DEPUTADO GILBERTO CATTANI **Membro Titular**	
DEPUTADO MAX RUSSI **Membro Titular**	
DEPUTADO WILSON SANTOS **Membro Titular**	
Membros Suplentes	
DEPUTADO DR. JOÃO	
DEPUTADO VALDIR BARRANCO	
DEPUTADO FAISSAL	
DEPUTADO XUXU DAL MOLIN	
DEPUTADO SEBASTIÃO REZENDE	

NÚCLEO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – NADE ALMT